

Centro Universitário Processus

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

PROJETO (2026.1) 1.

Identificação do Objeto

Atividade

Extensionista:

- () PROGRAMA
(x) PROJETO
() CURSO
() OFICINA
()
EVENTO
() PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
() AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL

Área Temática: Governança e Compliance

Linha de Extensão: Governança e Compliance

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Título Geral: GOLPES DIGITAIS CONTRA IDOSOS: IDENTIFICAÇÃO DE FRAUDES E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

Curso: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Direito.

Coordenador de Curso: M^a Aparecida de Assunção, Tician Muniz,
Adalberto Nogueira **Articulador(es)/Orientador(es):** Prof. Victor Rabêlo

Aluno(a)/Equipe:

Nome Completo	Curso / Matrícula
Ana Beatriz de Castro Ferreira	Ciências Contábeis / 2522500000011
Bruno Meneleu Gracindo Oliveira	Ciências Contábeis / 2312500000019
Elisa Brito Belo Montagna	Administração / 2518180000007
Gabriela Pastana Progenio	Direito / 2323180000136
Kevelin Thawane Araujo Alves	Administração Pública / 2312470000005
Lauanny Lima Ferreira	Direito / 2313180000052
Marcella Hosana de Oliveira Guimarães	Ciências Contábeis / 2512500000003
Otílio Bispo Pinheiro	Direito / 2520010000045
Pedro Henrique Rodrigues Pordeus	Administração / 2518180000004

Centro Universitário Processus

Tufic Mariath Kassabian

Ciências Contábeis / 2312500000017

Centro Universitário Processus

3.

Desenvolvimento

Apresentação:

A era digital trouxe diversas vantagens para a sociedade, mas também vários riscos, principalmente para a população idosa. É notável que as ferramentas digitais facilitam a comunicação e operações financeiras, porém para as pessoas de mais idade, ainda existem dificuldades em seu uso. Além disso, facilita a ação de criminosos virtuais contra pessoas com pouca experiência tecnológica.

Este estudo busca conscientizar o grupo da terceira idade sobre os riscos da internet, ajudando na proteção financeira e emocional diante dos golpes virtuais.

A proposta do projeto é oferecer as orientações simples e acessíveis para que os idosos utilizem a tecnologia com mais segurança. O projeto apresentado combina orientações práticas e informações sobre a importância de se prevenir no dia a dia, contribuindo para a compreensão de como proteger os dados e garantir os direitos dos idosos.

Objetivo geral:

Nosso objetivo com esse projeto é aumentar o conhecimento digital dos idosos, para que consigam se proteger. Assim, os idosos poderão identificar os gatilhos emocionais utilizados pelos criminosos na aplicação dos golpes digitais, como o uso de mensagens urgentes para assustar as vítimas, oferecendo uma maior segurança nas transações e descobrir maneiras de se proteger contra fraudes bancárias e pagamentos online. Além dos idosos, o projeto também busca orientar familiares e cuidadores. Com a intenção de mostrar formas fáceis de identificar e agir antes que os golpes sejam realizados, principalmente com o surgimento da Inteligência Artificial, onde golpistas conseguem se aproveitar desse meio para prejudicar essas pessoas idosas.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do projeto são:

Centro Universitário Processus

1. Ensinar os idosos a usar aplicativos de mensagens e redes sociais de maneira segura. Assim, eles podem conversar com família e amigos sem preocupações.
2. Ajudar a identificar mensagens falsas e links enganosos.
3. Orientar sobre como utilizar recursos de proteções extras nos celulares, como a autenticação em duas etapas.
4. Listar e divulgar canais oficiais para que as pessoas possam denunciar crimes cibernéticos. Com isso, quem quiser pode usar esses canais para fazer denúncias.
5. Elaborar um guia prático com uma lista de verificação para confirmar identidades. Os contatos online suspeitos sempre devem ser verificados, pois podem levar a problemas.

Justificativa:

A segurança digital se tornou essencial para garantir a dignidade dos idosos. O recente aumento no uso de bancos digitais e redes sociais mostra as dificuldades de controle de riscos, que podem impactar a saúde financeira e mental dessas pessoas, visto as necessidades que uma pessoa mais velha acaba estabelecendo. Sem a orientação adequada, grande parte dos idosos acabam confiando em mensagens falsas ou links suspeitos. Estes que realizam transações bancárias pelo celular sem conhecer os principais sinais de fraude, o que aumenta os riscos de golpes financeiros. A falta de informação adequada pode causar prejuízos financeiros acarretando o medo da utilização da internet. Assim, é fundamental utilizar das estratégias atuais de prevenção e proporcionar um suporte maior para garantir a inclusão desse grupo aos meios digitais.

Conteúdo (Guia de Segurança):

Categoria de Risco	Sinais de Alerta	Estratégia de Defesa
Comunicação (WhatsApp)	Pedidos de dinheiro para pagamento urgentes.	Confirmar por ligação de vídeo antes de qualquer ação.
Financeiro (Pix/Bancos)	Pressão psicológica para transferências imediatas.	Respeitar os limites bancários e desconfiar de "contas de segurança".

Centro Universitário Processus

Centro Universitário Processus

Links e SMS	Mensagens com erro de português ou links encurtados.	Nunca clicar; acessar sempre pelo site oficial.
Dados Pessoais	Solicitação de senhas ou token por telefone.	Bancos nunca pedem senhas por telefone ou mensagem.

Metodologia:

Foi realizada uma análise dos relatos de tentativas de golpes comuns que afetam os usuários, focando no público idoso. Após pesquisas e conversas em grupo sobre golpes mais comuns, foram definidas as principais orientações para auxiliar e garantir que esse grupo seja menos prejudicado.

O guia foi pensado para auxiliar os mesmos a reconhecerem situações de risco antes que acabem se tornando um problema. Quando utilizadas corretamente, as atividades virtuais se tornam mais simples e seguras, tornando mais confiáveis.

O objetivo passou a ser distinguir a comunicação segura de tentativas de fraude. Foram usados dados e padrões de comportamento criminoso observados nos últimos meses como base para criar o guia de conduta, onde foram propostas orientações sobre a utilização de ferramentas de segurança em dispositivos móveis.

Pesquisa:

Nos dados da análise realizada coletou uma pesquisa com cerca de 100 participantes sobre conhecimento, exposição e vitimização relacionada a golpes financeiros e digitais. Considerando padrões, correlações variáveis (idade, escolaridade, comportamento digital) e interpretações com base no conhecimento de crimes financeiros virtuais.

Nas pesquisas sobre faixa etária, escolaridade e uso das redes sociais, a predominância foi de jovens adultos entre 18 e 30 anos com 42%, e adultos entre 31 e 45 anos. Já o público idoso, acima de 60 anos, teve somente 9%. Com a alta escolaridade entre jovens adultos e adultos, predominando o ensino superior e a pós-graduação. Com base no uso de redes sociais, 95% das pessoas utilizam as

Centro Universitário Processus

redes diariamente, obtendo forte presença digital. Sendo um grupo com grande informação acessível, mas também altamente exposto.

Essas informações revelam que 94% do público conhece ao menos um golpe virtual, como recebendo contatos suspeitos, WhatsApp clonado, links falsos de promoção, ou até mesmo um falso funcionário de banco. No entanto, isso não impede que acabe sendo vítima de algum golpe digital.

A taxa de vítimas de crimes digitais aumenta significativamente com a idade, os idosos sendo proporcionalmente, o grupo mais vulnerável. Embora, jovens adultos tenham alta exposição, a taxa é reduzida. Embora a maioria do público adote os métodos de segurança, o número de vítimas eleva bastante em 38%, podendo indicar que há falhas na identificação de golpes mais sofisticados, causados pelo excesso de confiança.

Com esses dados, evidencia um cenário de alta conscientização, mas ainda elevada vulnerabilidade a golpes digitais. Mesmo entre indivíduos com mais escolaridade e elevado uso dos meios sociais, a incidência de fraudes virtuais é significativa. Onde o enfrentamento dessas situações exige não apenas conhecimento, mas mudança de comportamento e estratégias educativas mais eficazes.

Considerações Finais:

Esse estudo foi criado com o objetivo de separar o que é seguro e o que é perigoso na internet hoje em dia para idosos, sendo assim a melhor proposta desenvolvida foi explicar e apresentar de maneira clara para essas pessoas sobre como as fraudes operam. A estimativa é que o guia tenha ajudado esses idosos a reconhecer situações perigosas e a agir com mais cautela. Embora ocorra dificuldades em obter suporte imediato após um golpe, é necessário a mudança de raciocínio diante dessa situação. Na internet, agir com cuidado se tornou primordial para não cair em fraudes financeiras. Tendo em vista um estudo mais aprofundado, para que no futuro, novas formas de proteção possam facilitar a tomada de decisões para uma segurança digital mais eficaz.

Data de início: 09 de fevereiro de 2026.

Data de término: 15 de julho de 2026.

Centro Universitário Processus

Referências:

ALMEIDA, Patricia Gomes de. *Inclusão digital da pessoa idosa*. São Paulo: Saraiva, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Guia de segurança digital para a terceira idade.

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. *Cartilha de segurança para internet*. São Paulo: nic.br, 2023.